



Contrato de Autonomia
-Relatório Anual de Progresso-
2009 / 2010

Outubro de 2010

NOTA INTRODUTÓRIA

1. Contexto envolvente da operacionalização do Contrato.
2. Enquadramento funcional dos objectivos operacionais definidos no Contrato.
3. Monitorização das competências reconhecidas à escola.
4. Monitorização dos compromissos assumidos pela Escola.
5. Considerações finais.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Escola Secundária João Gonçalves Zarco celebrou com a Direcção Regional de Educação do Norte e Ministério da Educação, em Setembro de 2007, o Contrato de Autonomia que determinou as metas e as finalidades orientadoras dos diferentes projectos formativos da escola.

Em 2008 e 2009, a escola apresentou os seus relatórios de progresso, elaborados para dar resposta aos requisitos legais, mas também, para orientar futuras opções estratégicas relevantes, como, por exemplo, a reformulação do Projecto – In-Zarco e Pós-Zarco, a implementar, no ano lectivo de 2010/2011 – agora com a designação abrangente de **Projectos de Coopetição**.

Este documento pretende, de forma sucinta, apreciar as actividades desenvolvidas entre Outubro de 2009 e a presente data e ainda aferir do cumprimento dos objectivos e finalidades do nosso contrato, através da análise dos resultados escolares dos alunos e da monitorização do trabalho desenvolvido pelas diferentes estruturas da ESJGZ.

1. Contexto Envolvente da operacionalização do Contrato.

À medida que caminhamos para a etapa final deste contrato, apetece-nos perguntar, como o poeta: - “Valeu a pena?”. Todos sabemos, a resposta do poeta. A resposta da escola continua muito condicionada por factores que determinaram, muitas vezes, as práticas pedagógicas e o seu clima emocional:

- O novo modelo de Gestão das Escolas e os condicionalismos específicos da sua implementação na Zarco;
- O programa de requalificação das Escolas Secundárias;
- As determinações/imposições superiores, contrárias ao espírito de autonomia do contrato.
- As medidas do M. E. que continuaram a perturbar o “clima” da escola.

Contribuíram para que a desilusão se instale, para que a atenção dispensada ao desenvolvimento do Projecto de Autonomia, não fosse a mais desejável, e cada vez mais, funcionar como um conjunto de “Boas intenções”.

A Escola Secundária João Gonçalves Zarco, no entanto, continuou a investir, no sentido de procurar os melhores resultados, mas, já sem o fulgor dos primeiros momentos, nomeadamente através de:

- Reforço de projectos operativos;
(In-Zarco e Pós Zarco)
- Planos de intervenção do NAE e SPO;
Aumento de propostas de alunos com apoio pedagógico acrescido, com resultados positivos.
- Planos de Actividades por Turma;
- Planos de Melhoria dos Serviços Administrativos e de Apoio;
- Projecto de Avaliação da Escola;
- Enfoque da acção dos professores e das estruturas escolares, na qualidade do sucesso educativo;
- Aumento do número de alunos no Quadro de Excelência;
- Projectos de monitorização do abandono escolar (Directores de Turma);

- Maior visibilidade de estruturas de Apoio ao Estudo:
 - Sala de Estudo;
 - Biblioteca;
 - Plataformas Moodle.

2. Enquadramento funcional dos objectivos operacionais definidos no Contrato

A fim de implementar os planos / projectos / opções estratégicas, os diferentes órgãos e estruturas da ESJGZ deram continuidade às acções planificadas.

Como é óbvio o alcance e o sucesso deste plano dependerão, em grande parte, do dinamismo e do empreendedorismo dos vários actores envolvidos, isto é, da comunidade educativa da ESJGZ.

Eixo de intervenção – A – Melhorar o desempenho da escola
Melhorar os resultados escolares

Objectivos Gerais	Objectivos Operacionais	Plano de Desenvolvimento Estratégico – Eixos de Intervenção	Observações
<p>Melhorar o desempenho da Escola</p> <p>Melhorar os resultados escolares</p>	<p>A1 – Atingir ou aproximar dos 0% o abandono escolar e a saída precoce</p> <p>A2 – Aumentar a taxa global de sucesso de 67% (GIASE – 2006) para 77%</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Guiões de natureza pedagógica para Planificação e Programação ▪ Criação de equipas pedagógicas ▪ Planos de Actividades PCT (Ens. Básico) PA (Ens. Sec.) ▪ Plano de Acompanhamento das Actividades <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatórios descritivos ▪ Medidas compensatórias <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aulas de Apoio ▪ Sala de Estudo ▪ Moodle ▪ Plano de intervenção do NAE e SPO ▪ Projecto In-Zarco ▪ Projecto Pós-Zarco ▪ Projectos de intervenção transdisciplinar: <ul style="list-style-type: none"> Projecto Língua Projecto Comenius Projecto E-learning Projecto Leonardo Projecto Empreendedorismo Projecto A. Projecto Projecto Sala de Estudo Virtual 	<p>A1</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Quadro - Abandono e desistência escolar <p>A2</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Quadro - Retenção/Exclusão por faltas/Anul. Matrícula/Aprovação <p>A3</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa Global de Sucesso <p>A4</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Quadro - Resultados escolares 2006/2007, 2007/2008, 2008/2009 e 2009/2010

A1 – Dados relativos ao abandono / desistência escolar

Modalidade		2006 / 2007		2007 / 2008		2008/2009		2009/2010	
		Abandono / PPF	Anul. Mat.	Abandono / PPF	Anul. Mat.	Abandono / PPF	Anul. Mat.	Abandono / PPF	Anul. Mat.
Básico	7º ano	0	1	0	0	0	0	0	1
	8º ano	0	0	0	0	0	0	0	0
	9º ano	0	2	2	0	0	0	1	1
Ensino Básico (Sub-Total)		0	3	2	0	0	0	1	2
Sec. Científico Humanístico		6	15	4	16	1	14	3	41
Sec. Tecnológico		3	4	6	4	0	0	0	0
Sec. Profissional		4	7	4	3	13	20	5	4
Ensino Secundário (Sub-Total)		13	26	14	23	14	34	8	45
TOTAL		13	29	16	23	14	34	9	47
Desistência total (A+AM)		42		39		48		56	
Total de Alunos Mat. (Excepto transf.)		1048		1199		1136		1066	
Desistência relativa		4%		3,2%		4,2%		52	

Notas:

- Consideram-se todos os casos em que houve uma interrupção de matrícula, quer por abandono da escola sem qualquer justificação, quer, por exclusão devido a excesso de faltas;

- Não foram considerados os alunos que pediram transferência.

1. Pela análise do quadro A1, verifica-se que a taxa de abandono / desistência no básico mantém-se quase nula.
2. Registe-se que é no secundário que a taxa de abandono / desistência é ainda elevada.
Em 2006 / 2007 dos 42 alunos só três são do ensino básico. E em 2007 / 2008 dos 39 alunos apenas 2 são do ensino básico. Em 2008/2009 não há abandono no Ensino Básico e em 2009/2010, regista-se o abandono de 1 aluno (por razões de saúde).
3. Registe-se que nestes anos em análise a % de desistências relativa diminui em 2007 / 2008 e aumentou em 2008/2009 e 2009/2010. É de considerar que no ensino secundário as metas têm de ser melhoradas. De referir ainda que os valores do sec. profissional em 2009/2010 diminuíram.
4. Os valores apresentados para os Cursos Profissionais respeitam ao final de cada ano de funcionamento (1º/2º e 3º anos) e são mais elevados no 1º ano.

A2 – Taxas de Retenção – Exclusão por excesso de faltas (Abandono escolar) – Anulação de Matrícula / Aprovação

Ensino/Mod./Ano		2006 / 2007			2007 / 2008			2008 / 2009			2009 / 2010		
		Nº de Alunos Mat.	Taxa de Ret./EF/AM/Des.	Taxa Trans./Aprov.	Nº de Alunos Mat.	Taxa de Ret./EF/AM/Des.	Taxa Trans./Aprov.	Nº de Alunos Mat.	Taxa de Ret./EF/AM/Des.	Taxa Trans./Aprov.	Nº de Alunos Mat.	Taxa de Ret./EF/AM/Des.	Taxa Trans./Aprov.
Básico	7º	89	13,5%	86,5%	110	0,9%	99,1%	26	7,7%	92,3%	135	10,4%	89,6%
	8º	102	3%	97%	109	6,6%	93,4%	113	7%	93%	27	0%	100%
	9º	106	25%	75%	107	16,8%	83%	116	11,2%	88,8%	133	19%	81%
Sec. Científico	10º	169	30,3%	69,7%	224	23,5%	76,5%	148	11,5%	88,5%	196	34,7%	65,3%
	11º	127	20,8%	79,2%	144	11,9%	88,1%	224	7,6%	92,4%	157	11%	89%
	12º	109	40,4%	59,6%	118	45,7%	54,3%	124	24%	76%	159	23%	77%
Sec. Tecnológico	10º	28	57,1%	42,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	11º	82	19,5%	80,5%	25	20%	80%	-	-	-	-	-	-
	12º	71	43,7%	56,3%	75	41,9%	58,1%	22	63,6%	36,4%	-	-	-
Sec. Profissional	1º	110	-	-	152	-	-	134	-	-	36	-	-
	2º	-	-	-	97	-	-	142	-	-	102	-	-
	3º	-	-	-	-	-	-	87	12,7%	87,3%	121	-	85%
TOTAL		993	-	-	1162	-	-	1136	-	-	1066	-	-

Nota 1

- A taxa de retenção/desistência, engloba as situações de retenção/exclusão por faltas (Abandono Escolar), e as situações de Anulação de Matrícula.

Nota 2

- Apenas se comparam os dados relativos aos anos de escolaridade comuns aos dois anos lectivos.

Nota 3

- Dada a estrutura modular dos cursos profissionais, só, no final do percurso curricular, serão analisadas as taxas de retenção.

Relativamente ao Ensino Secundário geral (10º, 11º e 12º anos) verifica-se que:

1. A taxa de retenção/desistência aumentou relativamente ao ano transacto, nos 10º e 11º anos, tendo registado um decréscimo no 12º ano;
2. Nos 10º, 11º e 12º anos as taxas de aproveitamento atingiram valores superiores a 75%;
3. A taxa de retenção/desistência no 10º ano atingiu os valores mais baixos dos anos em comparação;
4. A taxa de retenção e desistência ao nível do 12º ano diminuiu (24%);
5. Comparando as taxas globais de transição / aprovação / conclusão, no ensino secundário, revela-se uma melhoria (72,9% - 79,6% - 85,6%).

A3 – Taxa Global de sucesso 2007/2008

Ano de Escolaridade	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Nº de turmas	5	5	5	8	8	9
Nº de alunos	108	107	107	222	169	189
Nº alunos Transitaram/Concluíram	107	100	89	170	146	105
Taxa de Trans. / Aprov.	99,1%	93,4%	83,1%	76,5%	86,3%	55,5%

1. Taxa global de sucesso (2007/2008) – 82,3%.
2. As taxas de transição / aprovação nos 10º e 12º anos são as mais baixas (76,5% e 55,5%, respectivamente).

A3.1 – Taxa Global de sucesso 2008/2009

Ano de Escolaridade	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Nº de turmas	1	6	5	7	7	6
Nº de alunos	26	113	116	148	224	146
Nº alunos Transitaram/Concluíram	24	106	98	131	207	111
Taxa de Trans. / Aprov.	92,3%	93%	88,8%	88,5%	92,4%	76%

1. Taxa global de sucesso (2008/2009) – 88,5%.
2. As taxas de transição / aprovação são superiores a 80%.
3. É no 12º ano que se encontram os valores menos elevados.

A3.2 – Taxa Global de sucesso 2009/2010

Ano de Escolaridade	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Nº de turmas	5	1	6	7	6	6
Nº de alunos	135	27	133	196	157	159
Nº alunos Transitaram/Concluíram	121	27	109	128	140	124
Taxa de Trans. / Aprov.	89,6%	100%	82%	65,3%	89,2%	80%

1. Taxa global de sucesso (2009/2010) – 84,4%.
2. As taxas de transição / aprovação são superiores a 80%, (excepção – 10º ano).
3. É no 10º ano que se encontram os valores menos elevados (65,3%).

É também neste ano que as taxas de anulação de matrícula e de PPF são mais elevadas.

Taxa Global de Sucesso		
2007/2008	2008/2009	2009/2010
82,3%	88,5%	84,4%

Taxa – enquadrada nas metas do Contrato de Autonomia

A4 – Resultados escolares – 2009/2010

Ano		Total de alunos	2009/2010							2009/2010		2008/2009		2007/2008		
			Trans.	Não Trans.	Concl.	Não Concl.	Exc. faltas	Anul. Matric.	Trans.	Em Proc. Aval.	Taxa de Ret. / Desist.	Taxa de Trans. / Ap. / Concl.	Taxa de Ret. / Desist.	Taxa de Trans. / Ap. / Concl.	Taxa de Ret. / Desist.	Taxa de Trans. / Ap. / Concl.
Básico	7º	135	121	11			1	1			10,4%	89,6%	7,7%	92,3%	0,9%	99,1%
	8º	27	27									100%	7%	93%	6,6%	93,4%
	9º	133			20	1	1	1			19%	81%	11,2%	88,8%	16,8%	83,2%
Secundário Regular	10º	196	128	47		3	10	8			34,7%	65,3%	11,5%	88,5%	23,5%	76,5%
	11º	157	140	7			6	4			11%	89%	7,6%	92,4%	11,9%	88,1%
	12º	154			124	13		15	7		23%	77%	24%	76%	45,7%	54,3%
Secundário Profissional	1º	36														
	2º	102														
	3º	121			105	16	4	2	10		13,3%	86,7%	12,7%	87,3%		
Total											16,1%	83,9%	11,6%	88,3%	17,5%	82,4%

1. Globalmente, os resultados escolares da ESJGZ, em 2009/2010 melhoram.
2. No último ano lectivo, 84,4% dos alunos matriculados, nesta escola, conseguiram transitar de ano e/ou concluíram os seus estudos.
3. Esta melhoria global também se traduziu numa melhoria substancial a nível do: 8º ano, 11º e 12º anos.
4. No 8º ano a taxa de aprovação foi de 100%.
5. Nos cursos profissionais a taxa de conclusão foi superior a 86%.
6. As taxas de transição de ano são superiores às taxas de conclusão de curso.

Eixo de intervenção – **B** – Qualificar as Aprendizagens, nomeadamente em língua Portuguesa e Matemática

Objectivos Gerais	Objectivos Operacionais	Plano de Desenvolvimento Estratégico – Eixos de Intervenção	Observações
<p>B – Qualificar as aprendizagens, nomeadamente em Língua Portuguesa e Matemática</p>	<p>B1 – Reduzir em 30% o insucesso nas áreas estruturantes do currículo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Língua Portuguesa ▪ Matemática <p>B2 – Melhorar os resultados escolares nas disciplinas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Língua estrangeira (Ing./Fr./Esp.) ▪ Físico-Química <p>B3 – Implementar projectos de melhoria de resultados escolares nestas disciplinas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano Nacional de Leitura ▪ PAM ▪ BIL (3º Ciclo) ▪ Atelier de Leitura e Escrita (Plano Curricular do 3º Ciclo) ▪ Plano de Intervenção – Português (Ens. Sec.) em colaboração com a Faculdade de Letras da Univ. do Porto ▪ Projecto In-Zarco Competências de leitura e escrita – (colaboração de professores de 1º Ciclo) ▪ Intervenção de espaços pedagógicos – Sala de Estudo e Biblioteca ▪ Plataforma Moodle ▪ Sala Estudo Virtual 	<p>B1</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Quadro – Taxas de sucesso nas disciplinas objecto do C. Aut. (Ens. Básico) <p>B2</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Quadro – Resultados do 9º ano – nas disciplinas de Português e Matemática em exame nacional (2008), (2009) e (2010) <p>B3</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Quadro – Taxas de sucesso nas disciplinas objecto do C. Aut. (Ens. Secundário) <p>B4</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Quadro – Comparativo das classificações médias obtidas em exame nacional <p>B5</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Quadro – Comparativo das classificações médias obtidas em exame nacional.

B1 – Taxas de sucesso nas disciplinas objecto do Contrato de Autonomia – Ensino Básico

7º Ano

Disciplinas	2007/2008		2008/2009		2009/2010	
	% Pos.	% Neg.	% Pos.	% Neg.	% Pos.	% Neg.
Língua Portuguesa	65,7%	34,3%	92,3%	7,7%<	82,4%	17,6%
Matemática	78,1%	22,9%	88,4%	11,6%	67,1%	32,9%
Língua Est. I (Inglês)	61,9%	39,1%	88,4%	11,6%	85,5%	14,5%
Língua Est. II (Fr. / Esp.)	51,4%	45,5%	96,1%	3,9%	84,7%	15,3%
Físico-Química	85,7%	15,2%	92,3%	7,7%	83,9%	16,1%

- Há variações significativas em relação a 2007/2008 e pouco significativas em relação a 2008/2009.
- A disciplina de Matemática regista o resultado menos satisfatório.

8º Ano

Disciplinas	2007/2008		2008/2009		2009/2010	
	% Pos.	% Neg.	% Pos.	% Neg.	% Pos.	% Neg.
Língua Portuguesa	86,8%	13,2%	88,4%	11,6%	96,2%	3,8%
Matemática	58,9%	41,1%	87,6%	12,4%	96,2%	3,8%
Língua Est. I (Inglês)	83,2%	16,8%	79,6%	20,4%	92,5%	7,5%
Língua Est. II (Fr. / Esp.)	74,8%	25,2%	79,6%	20,4%	100%	0%
Físico-Química	80,4%	19,6%	88,4%	11,6%	96,2%	3,8%

- Todas as disciplinas registaram uma melhoria.

9º Ano

Disciplinas	2007/2008		2008/2009		2009/2010	
	% Pos.	% Neg.	% Pos.	% Neg.	% Pos.	% Neg.
Língua Portuguesa	92,4%	7,6%	92,2%	7,8%	85%	15%
Matemática	63,1%	36,9%	60%	40%	66,2%	33,8%
Língua Est. I (Inglês)	76,2%	23,8%	87,1%	13%	70,7%	29,3%
Língua Est. II (Fr. / Esp.)	81%	19%	79,8%	20,2%	82%	18%
Físico-Química	91,3%	8,7%	84,4%	15,6%	74,2%	25,8%

- As disciplinas de Língua Portuguesa, Inglês e Físico-Química registaram o resultado menos satisfatório.
- As disciplinas de Matemática e Língua Estrangeira II registaram os resultados mais satisfatórios.

Média Global em 2009/2010

7º ano	8º ano	9º ano
3,53	4	3,3

B2 – Exames Nacionais – 9º ano – 2008 e 2009

Médias de Frequência e Exame

2008

Disciplinas	Frequência	ESCOLA	NACIONAL
		Média Class. Exame	Média Class. Exame
Português	3,2	3,27	3,21
Matemática	3,0	3,10	2,85

2009

Disciplinas	Frequência	ESCOLA	NACIONAL
		Média Class. Exame	Média Class. Exame
Português	3,2	2,85	2,94
Matemática	3,0	2,85	2,94

2010

Disciplinas	Frequência	ESCOLA	NACIONAL
		Média Class. Exame	Média Class. Exame
Português	3,14	2,87	2,93
Matemática	3	2,71	2,66

- Os resultados de 2010 são os menos satisfatórios.

B3 – Taxas de aprovação nas disciplinas objecto do Contrato de Autonomia – Ensino Secundário 2006/2007; 2007/2008; 2008/2009

Ano Lectivo	Português		Inglês		Fís. - Química A		Matemática	
	Alunos Aval.	Aprov. %	Alunos Aval.	Aprov. %	Alunos Aval.	Aprov. %	Alunos Aval.	Aprov. %
2006/2007	113	72%	141	95,9%	67	86%	70	51,5%
2007/2008	94	95,7%	125	95,2%	81	92,6%	63	82,5%
2008/2009	124	100%	128	96,9%	107	82,3%	62	79,1%
2009/2010	111	93,6%	101	96%	92	65,2%	72	86,1%

1. O sucesso escolar dos alunos nas disciplinas supra-referidas foi, no último ano lectivo superior a 80%, exceptuando-se a disciplina de Físico-Química.
2. A % de alunos com sucesso em 2009 / 2010 revela-se semelhante aos anos anteriores. É na disciplina de Físico-Química que os resultados são inferiores.

B4 – Quadro comparativo das classificações médias obtidas em exame nacional (1ª fase)

Ano Lectivo		Português Exame	Fís. Química A Exame	Matemática A Exame	Biol. e Geol. Exame
2006/2007	Média Zarco	11,4	6,3	9,3	8,5
	Média Nac.	11,3	7,4	10,6	9,1
2007/2008	Média Zarco	11,8	8,6	12,7	9,6
	Média Nac.	11,0	9,6	14,0	10,8
2008/2009	Média Zarco	11,6	8,1	12,5	7,9
	Média Nac.	11,7	8,7	11,7	9,8
2009/2010	Média Zarco	12,23	7,39	11,98	10,16
	Média Nac.	10,89	8,32	12,05	9,7

1. Verifica-se que, exceptuando a disciplina de Português, os alunos da ESJGZ obtiveram, em exame nacional, classificações médias inferiores aos valores nacionais.
2. Verifica-se que houve, uma melhoria da média dos resultados obtidos pelos alunos em exame nacional de 2006/2007 para 2009/2010.
Em 2007/2008 os resultados globais foram os melhores dos anos em comparação.
3. A disciplina de Português continua a ser a única que mantém valores positivos nos anos em comparação.
4. A disciplina de Física - Química mantém valores negativos.
5. A disciplina de Biologia e Geologia alcançou um resultado positivo.

B5 – Quadro comparativo das classificações médias obtidas em exame nacional

2009 – 1ª fase

2010 – 1ª fase

	Média exames ESJGZ		Média Exames Nac.	
	2009	2010	2009	2010
Português	11,6	12,23	11,7	10,89
Matemática A	12,5	11,98	11,7	12,05
Biol. Geologia	7,9	10,16	9,8	9,7
Fís.-Química	8,1	7,39	8,7	8,32
Geografia A	11,7	11,85	11,3	10,89
História A	14,7	13,92	11,9	11,86
Macs	10,3	9,75	11,3	10,01
Economia	12,6	16,78	13,5	13,27

1. Nas disciplinas consideradas no Contrato de Autonomia e sujeitas a exame nacional, a saber, Português, Físico-Química e Matemática, as classificações foram positivas em Português e Matemática e negativa em Físico-Química.

Saliente-se a melhoria de resultados na disciplina de Biologia e Geologia.

Eixo de intervenção – C – Promover a Qualidade do Sucesso

Objectivos Gerais	Objectivos Operacionais	Plano de Desenvolvimento Estratégico – Eixos de Intervenção	Observações
<p>C – Promover a qualidade do sucesso</p>	<p>C1 – Reforçar em 10% as taxas de qualidade do sucesso</p> <ul style="list-style-type: none"> • No 3º Ciclo pelo aumento da % de classificações superiores a 3 • No Ensino Secundário pelo aumento da % de classificações superiores a 14 valores • No 12º ano pelo aumento das classificações obtidas nos exames • Pelo aumento da % de alunos com sucesso a todas as disciplinas 	<ul style="list-style-type: none"> • Projecto Pós-Zarco • Projecto de Apoio a alunos oriundos de países estrangeiros • Serviços de Apoio à aprendizagem: <ul style="list-style-type: none"> • Sala de estudo • BE/CRE • Apoio individualizado/específico • Plataformas electrónicas: Moodle • Sala Estudo Virtual 	<p>C1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Taxas de sucesso pleno - 2007/2008; 2008/2009; 2009/2010 <p>C2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro – classificações médias de frequência por ano <p>C3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro comparativo das classificações obtidas em exame nacional <p>C4</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro dos alunos incluídos no Quadro de Excelência. <p>C5</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro de acesso ao ensino superior

C1 – Taxas de sucesso pleno em 2007/2008

Ano de Escolaridade	7º	8º	9º
Número de turmas	5	5	4
Número de alunos	111	109	107
Nº de alunos com sucesso pleno	39	47	52
% de alunos c/ sucesso pleno	35,1%	43,1%	48,5%

Taxas de sucesso pleno em 2008/2009

Ano de Escolaridade	7º	8º	9º
Número de turmas	1	6	5
Número de alunos	26	113	116
Nº de alunos com sucesso pleno	23	56	47
% de alunos c/ sucesso pleno	88,4%	49,5%	40,5%

Taxas de sucesso pleno em 2009/2010

Ano de Escolaridade	7º	8º	9º
Número de turmas	5	1	6
Número de alunos	135	27	133
Nº de alunos com sucesso pleno			
% de alunos c/ sucesso pleno			

C2 – Quadro – classificações médias de frequência em 2008/2009

Ano de escolaridade	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Nº de turmas	1	6	5	7	7	6
Nº de alunos	26	113	116	148	224	146
Classificações média/nível médio	3,8	3,35	3,1	13,5	13,2	14,7
Nº de alunos c/ sucesso pleno	23	56	47			
% de alunos c/ sucesso pleno	88,4%	49,5%	40,5%			

Classificações médias de frequência por ano 2009/2010

Ano de escolaridade	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Nº de turmas	5	1	6	7	6	6
Nº de alunos	135	27	133	196	157	159
Classificações média/nível médio	3,5	4	3,3			
Nº de alunos c/ sucesso pleno	78	26	56	73	73	95
% de alunos c/ sucesso pleno	58%	96%	42%	37,2%	46,8%	59,7%

C3 – Prestações dos alunos da ESJGZ nos exames nacionais – 1ª fase: 2007 / 2008 / 2009 / 2010

Disciplinas	Média dos Exames 2007 – 1ª fase				Média dos Exames 2008 – 1ª fase				Média dos Exames 2009 – 1ª fase				Média dos Exames 2010 – 1ª fase			
	Nº de Alunos	Média Exames ESJGZ	Média Exames Nacional	Dif.	Nº de Alunos	Média Exames ESJGZ	Média Exames Nacional	Dif.	Nº de Alunos	Média Exames ESJGZ	Média Exames Nacional	Dif.	Nº de Alunos	Média Exames ESJGZ	Média Exames Nacional	Dif.
Comparação entre os resultados nacionais e os resultados na ESJGZ (Alunos internos)																
Português	113	11,4	11,3	0,1	161	11,8	10,4	1,4	103	11,6	11,7	-0,1		12,3	10,89	1,4
Matemática A	64	9,3	10,6	-1,3	73	12,7	14,0	-1,3	48	12,5	11,7	0,8		11,98	12,05	-0,07
Biologia/Geologia	68	8,5	9,1	-0,6	99	9,6	10,8	-1,2	90	7,9	9,8	-1,9		10,16	9,7	0,46
Física Química A	52	6,3	7,4	-1,1	85	8,6	9,6	-1	93	8,1	8,7	-0,6		7,39	8,32	-0,93
Geografia A	29	10,9	11,0	-0,1	42	11,6	11,4	0,2	56	11,7	11,3	0,4		11,85	10,89	0,96
História A	20	10,2	9,4	0,8	14	10,5	11,0	-0,5	15	14,7	11,9	2,8		13,92	11,86	2,06
Mat. Apl. C. Sociais	18	12,3	11,8	0,	19	8,6	10,0	-1,4	25	10,3	11,3	-1		9,75	10,1	-0,35
Economia A	17	11,8	11,2	0,6	16	10,9	13,0	-2,1	15	12,6	13,5	-0,9		16,78	13,27	3,51
Matemática B	26	8,9	8,6	0,3	32	11,7	13,1	-1,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanhol	-	-	-	-	-	-	-	-	31	16,1	16,7	-0,6				
Francês	-	-	-	-	-	-	-	-	6	15,4	12,8	2,6		-	-	-

Pela análise do quadro verifica-se que:

- A média das classificações obtidas pelos alunos da ESJGZ, na 1ª fase dos exames nacionais em 2010, nas disciplinas analisadas, foi de 11,76. Média superior à nacional (10,8).
- Em duas disciplinas consideradas, as classificações médias obtidas pelos alunos da ESJGZ foram inferiores às homólogas nacionais.
- Em 2010, nas mesmas disciplinas, houve uma melhoria global de resultados, quer na média geral dos alunos da ESJGZ, quer na comparação com a média nacional, quer no facto das médias terem subido em relação ao ano anterior (em Português, Biologia e Geologia, Geografia e Economia).
- Em 2010 as disciplinas de Físico-Química e Mat. Aplicadas às Ciências Sociais evidenciaram resultados negativos.

A disciplina de Físico-Química, nos anos em comparação, nunca evidenciou resultados positivos.

C4 – Dados relativos aos alunos incluídos no Quadro de Excelência da ESJGZ

Anos	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
7º	4	2	2	
8º	6	-	5	
9º	2	2	2	
10º	4	7	9	
11º	6	3	12	
12º	6	3	7	
TOTAL	28	17	37	

1. Pela análise do quadro verifica-se que o número de alunos que ascendeu ao Quadro de Excelência, no ano lectivo de 2008/2009 aumentou. Foi no ensino secundário que se verificou um aumento do número de alunos incluídos.
2. Neste sentido, conclui-se que o valor do Quadro de Excelência, como medida pedagógica promotora do sucesso escolar tem de ser utilizado como uma estratégia, como um estímulo para a melhoria dos resultados escolares.

C5 – Quadro de Acesso ao Ensino Superior

Nº alunos que tencionavam candidatar-se				Nº alunos que apresentaram candidatura				Nº alunos colocados 1ª fase				Colocados por Opção 1ª			
2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010
310	253	268	291	140	136	116	128	106	90	93	105	70%	50%	48%	58%

1. Nos três anos em análise o número de alunos que apresenta candidatura ao ensino superior revela-se estável – (45%).
2. O nº de alunos colocados na 1ª fase aumentou em 2010 – (82%).

Eixo de intervenção – D – Desenvolver competências em literacias

Objectivos Gerais	Objectivos Operacionais	Plano de Desenvolvimento Estratégico – Eixos de Intervenção	Observações
Desenvolver competências em literacias	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar em 10% o nº de alunos leitores • Implementar o BIL no 3º Ciclo • Aumentar em 10% o nº de alunos que utilizam a sala de estudo • Aumentar o nº de turmas a usufruir de plataformas electrónicas: Moodle 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Actividades da BE/CRE • Acção do Núcleo de Apoio Educativo • Plano de intervenção da sala de estudo/serviço de apoio à aprendizagem 	<p>D1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro de frequência da sala de estudo <p>D2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro de frequência da BE/CRE <p>D3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro empréstimos domiciliários 2006/2007 - 2008/2009 – 2009/2010

D1 – Quadro de frequência da sala de estudo
 2007/2008
 2008/2009

Ano de Escolaridade	Nº de passagens de alunos		
	2007/2008	2008/2009	2009/2010
7º	1770	114	642
8º	1463	988	87
9º	1270	951	348
10º	1037	671	231
11º	874	1127	295
12º	725	519	260
SEUC / EFA	20	-	40
CEF	19	-	-
NP	11	2	

No período em análise constata-se que os dados não são semelhantes ao ano lectivo anterior.

1. Os alunos que mais frequentaram a sala de estudo são do ensino secundário. No ano anterior eram do ensino básico (7º ano).
2. O período de tempo onde a afluência foi maior foi de tarde, o que se explica pelo facto dos alunos terem as suas aulas predominantemente de manhã.
3. Os professores que mais alunos apoiaram nesta modalidade de apoio foram os docentes das disciplinas de Português e Matemática.
4. Verificou-se um aumento de procura dos serviços disponibilizados por este espaço no 2º período.
5. O número de passagens pela sala de estudo diminuiu (4772 em 2008/2009 – 7300 em 2007/2008) e contempla os alunos que recorreram a este espaço para estudar, fazer trabalhos de casa ou qualquer outra actividade.

Registaram-se menos 2469 utilizadores (menor nº de turmas; sala de estudo utilizada como sala de aulas; outros espaços utilizados para APA).

6. As disciplinas mais apoiadas em sala de estudo foram: Português, Matemática e Inglês.
 (Dados recolhidos por análise documental e por questionários)

D2 – Quadro de frequência da BE/CRE

D3 – Quadro de Empréstimos domiciliários

UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA

Mês	2006/2007		2007/2008		2008/2009		2009/2010	
	Frequência (a) (nº de presenças)	Empréstimo domiciliário (nº de requisições)	Frequência (a) (nº de presenças)	Empréstimo domiciliário (nº de requisições)	Frequência (a) (nº de presenças)	Empréstimo domiciliário (nº de requisições)	Frequência (a) (nº de presenças)	Empréstimo domiciliário (nº de requisições)
Setembro	(b)	50	(b)	22	213	25	c)	c)
Outubro	(b)	144	(b)	91	920	60	c)	c)
Novembro	(b)	130	(b)	73	154	79	c)	c)
Dezembro	(b)	33	(b)	82	518	40	c)	c)
Janeiro	(b)	124	759	114	1121	114	c)	c)
Fevereiro	(b)	142	976	72	818	77	224	49
Março	(b)	114	505	29	1230	102	299	84
Abril	(b)	84	1111	123	722	62	181	134
Maiο	(b)	120	827	91	1546	88	387	170
Junho	(b)	24	226	18	360	19	90	29
Julho	(b)	1	103		196	4	49	
TOTAL Ano lectivo		966		715	7798	670	1230	466
Janº-Julº			4507					

(a) Exclui o empréstimo domiciliário

(b) Valor não disponível

(c) Encerrada

1. Nº de alunos que frequentaram a biblioteca aumentou. Não é possível uma comparação segura sem dados relativos aos primeiros meses de 2007/2008.
2. (Observação enquadrada até 2008/2009) – Empréstimos domiciliários
3. Em 2009/2010 a Biblioteca só esteve aberta a partir de Fevereiro de 2010, o que inviabiliza a comparação de dados.
4. Os níveis de frequência da Biblioteca têm de ser aumentados.

Eixo de intervenção – E – Criar ofertas formativas diversificadas, reforçando práticas de formação profissionalizante

A oferta curricular da escola tem reforçado o número de cursos de carácter profissionalizante.

As opções seleccionadas têm proporcionado uma oferta educativa / formativa ampla e diversificada, correspondendo desta maneira às necessidades efectivas dos seus alunos e aos recursos e potencialidades da escola, concretizando as orientações europeias para a educação.

	Oferta Formativa 2007/2008	Oferta Formativa 2008/2009	Oferta Formativa 2009/2010
Diurno	Ensino Básico – (7º / 8º / 9º anos) – Cursos de Ed. e Formação – 12 e 13 Ensino Secundário – Cursos C. Humanísticos Cursos de Ed. e Formação – T5 – (4 variantes) Cursos Profissionais – 9 variantes – 13 turmas	Ensino Básico – (7º / 8º / 9º anos) Ensino Secundário – Cursos C. Humanísticos Cursos Profissionais – 19 turmas EFA – Diurno Estabelecimentos prisionais (Recorrente Diurno EFA’s)	Ensino Básico – (7º / 8º / 9º anos) Ensino Secundário – Cursos C. Humanísticos Cursos Profissionais – 17 turmas EFA – Diurno Estabelecimentos prisionais (Recorrente Diurno EFA’s)
Nocturno	Novo Ensino Recorrente	Novo Ensino recorrente Centro de Novas Oportunidades <ul style="list-style-type: none"> ■ Cursos EFA ■ Reconhecimento Validação e Certificação de Competências ■ Português para Estrangeiros 	Novo Ensino recorrente Centro de Novas Oportunidades <ul style="list-style-type: none"> ■ Cursos EFA ■ Reconhecimento Validação e Certificação de Competências ■ Português para Estrangeiros

Eixo de intervenção – F – Promover a diferenciação Pedagógica e a diversidade curricular

A implementação/operacionalização do Projecto – In-Zarco, proporcionando a diversificação (curricular, pedagógica e didáctica) valoriza e justifica o seu enquadramento nos princípios definidos no Projecto Educativo da Escola e nos objectivos operacionais apresentados no Contrato de Autonomia.

Em anexo junta-se sinopse avaliativa deste projecto e documento de reformulação do Projecto Pós-Zarco.

Estes projectos estão, em 2010/2011 enquadrados no Projecto – Coopetindo na Zarco.

Eixo de intervenção – **G** – Dinamizar o envolvimento de Pais / Encarregados de Educação na vida da Escola

Objectivos Gerais	Objectivos Operacionais	Plano de Desenvolvimento Estratégico – Eixos de Intervenção	Observações
Dinamizar o envolvimento dos Pais / Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o nº de Pais / Encarregados de Educação nas reuniões com os Directores de Turma • Aumento no nº de Pais / Encarregados de Educação que participam nas actividades da escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Programa Pais na Escola • Acompanhamento dos Educandos • Acções/ Workshops /oficinas • Formação de Adultos 	<p>G1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro de taxas de presença dos Pais / Encarregados de Educação nas reuniões com Directores de Turma <p>G2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro de taxas de presença dos Pais / Encarregados de Educação em reuniões com o Conselho Executivo

G1 – Presença dos Encarregados de Educação nas reuniões com os Directores de Turma

2007/2008				2008/2009				2009/2010			
Ano	Nº de Alunos	Presenças	%	Ano	Nº de Alunos	Presenças	%	Ano	Nº de Alunos	Presenças	%
7º	108	98	90,7%	7º	24	24	100%	7º	135		
8º	107	92	85,9%	8º	113	98	86,7%	8º	27		
9º	105	89	84,7%	9º	116	82	70,6%	9º	133		
10º	224	186	83,0%	10º	148	113	76,3%	10º	196		
11º	179	102	56,9%	11º	224	121	54%	11º	157		
12º	193	69	35,7%	12º	146	72	49,3%	12º	159		

- A presença dos Encarregados de Educação nas reuniões com os Directores de Turma é superior no ensino básico. É no 12º ano que se revela a % mais baixa.
- Diminuição da participação 7º ... 9º
- Estará esta participação condicionado pela idade dos alunos?

G2 – Presença dos Encarregados de Educação nas reuniões com o Conselho Executivo (início do ano lectivo)

No início do ano lectivo o Conselho Executivo convidou todos os Encarregados de Educação para uma reunião informativa sobre o novo ano escolar. Essas reuniões foram realizadas por ano escolar e tiveram uma participação muito elevada. Mais de 90% dos Encarregados de Educação dos alunos da ESJGZ vieram à escola.

Eixo de intervenção – H – Reforçar a imagem da Escola Secundária João Gonçalves Zarco na comunidade local e nacional, como uma instituição / organização de referência e de qualidade

Objectivos Gerais	Objectivos Operacionais	Plano de Desenvolvimento Estratégico – Eixos de Intervenção	Observações
Reforçar a imagem da Escola	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o nº de Projectos vocacionais e internacionais a desenvolver • Modernizar a melhorar a qualidade dos serviços prestados à Comunidade Educativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Projecto Pós-Zarco • Projecto In-Zarco • Projecto A-Empresa • Projecto ENEAS • Projecto Comenius • Projecto Língua • Projecto Põe os Pés Na Terra • Programa Leonardo • Planos de Melhoria dos Serviços Administrativos e dos Serviços de Apoio • Carta de qualidades do funcionamento dos serviços (em elaboração) 	<ul style="list-style-type: none"> • Sinopse dos Projectos

3. Monitorização das competências reconhecidas à Escola

Espera-se desta Escola com o Contrato de Autonomia uma melhoria dos resultados escolares. No entanto, também se deveria esperar que as normas e regras que orientam as suas práticas pedagógicas e organizacionais fossem diferentes das escolas sem contrato de autonomia.

Foi reconhecida à escola, entre outras, competências para:

- Gerir os tempos lectivos das áreas curriculares não disciplinares;
- Apresentar um plano de actividades de complemento curricular, incluindo no horário dos alunos (ver Projecto In-Zarco);
- Organizar modelos alternativos de agrupamentos de alunos;
- Flexibilizar a gestão dos seus Recursos Humanos.

Mas, quando os processos de decisão sobre as opções tomadas deveriam ser realizados pela Escola, como consequência da responsabilidade assumida, a tutela contínua a exercer o seu poder decisório. Não houve da parte da Administração Educativa a flexibilidade suficiente para permitir às escolas com Contrato de Autonomia, o exercício pleno das competências definidas em contrato.

Veja-se a título de exemplo, o disposto nos artigos 3º e 5º do nosso Contrato.

4. Monitorização dos compromissos assumidos pela escola

É nossa convicção que os resultados alcançados resultaram, muito mais da dinâmica interna, há muito desenvolvida por esta escola, na prossecução das metas e objectivos que sempre orientaram a sua forma de ser e estar na Comunidade e plasmados no seu Projecto Educativo, do que decorrentes do Contrato de Autonomia.

A escola desenvolveu um significativo esforço para atingir as metas estabelecidas.

Foi implementado um modelo de avaliação para melhor responder aos desafios e cumprir o seu papel educativo, social e cultural junto da Comunidade. Neste sentido aderiu ao Programa EPIS para construir os seus Planos de Melhoria / Programas de Acompanhamento / Monitorização de progresso e resultados.

5. Considerações finais

O desenvolvimento do Contrato de Autonomia, no ano lectivo 2009/2010 encontrou vários obstáculos que condicionaram a sua operacionalização. Por um lado, a conjuntura educativa que determinou o funcionamento interno da escola – a introdução de um novo modelo de avaliação de desempenho dos professores e de um novo modelo de gestão; por outro lado, as obras de requalificação da escola que condicionaram alguns espaços da escola e conseqüentemente as respectivas práticas pedagógicas.

Mas, muito embora existissem os constrangimentos mencionados, estamos cientes que a escola desenvolveu as actividades previstas para este período.

De acordo com os dados apresentados anteriormente, consideramos, que os resultados escolares dos alunos da ESJGZ, melhoraram.

A consecução do Contrato de Autonomia, celebrado em Setembro de 2007, exige que os vários sectores da Escola contribuam para o seu desenvolvimento operacional.

Foi neste sentido que, para o ano lectivo 2009/2010, foram solicitados Planos de Actuação aos diferentes sectores / elementos da comunidade escolar: (SPO – NPA – Estruturas Pedagógicas – Serviços de Apoio – Serviços Administrativos) que serão monitorizadas pelo Observatório da Autonomia, constituído por elementos do Conselho Pedagógico.

Está ainda previsto para dar resposta às novas exigências:

- Avaliação (Programa EPIS)
- Desenvolvimento de um plano de formação estruturado;
- Elaboração de manuais de competências para diferentes sectores;
- Modernização Administrativa.